



AE MOURE E RIBEIRA DO NEIVA

Escrever um texto de opinião – orientações:

“O texto de opinião é um texto argumentativo, ou seja, é um texto que expressa uma opinião, apresentando exemplos, provas ou argumentos para defendê-la. O texto de opinião integra, geralmente, três partes: a **introdução** – indicação da ideia que se vai defender, o **desenvolvimento** – apresentação das razões/exemplos que justificam a opinião; a **conclusão** – síntese das razões apresentadas ou apresentação de soluções para o problema abordado.”



PARA ESCREVERES UM TEXTO DE OPINIÃO,

DEVES SEGUIR COM ATENÇÃO AS SEGUINTESE FASES:

Fase 1

Planifica o teu texto seguindo os tópicos indicados na grelha:

Parágrafos	Tópicos
1.º	Apresentação do evento, dos responsáveis, do enquadramento e dos seus intervenientes.
2.º	Aspetos positivos
3.º	Aspetos negativos
4.º	Síntese final e atribuição de uma classificação ao objeto da tua crítica/opinião.
Título	Escolhe um título sugestivo para o teu texto.

Fase 2

Redige o texto, respeitando a tua planificação. Tem em conta as **notas e sugestões úteis** que te são fornecidas no final desta ficha.

Fase 3

Revisão: relê atentamente o que escreveste e introduz as alterações necessárias. Usa esta caixa de verificação:

Lista de aspetos a rever:	✓✓ Sim
Foram colocados todos os elementos constantes do plano;	
A opinião expressa está de acordo com o tema;	
Ao reforçar a opinião não houve desvio do tema;	
A opinião expressa é suficientemente clara;	
Os conetores são os mais adequados;	
A pontuação é adequada.	

Notas e sugestões úteis:

- Para introduzires a tua opinião usa algumas destas expressões: considero que, na minha opinião, acredito que; julgo que; tenho a certeza de que...
- Apresenta pelo menos uma explicação para o facto de teres gostado/não teres gostado da ida ao teatro usando conjunções/locuções subordinativas causais
- Na conclusão do teu texto, usa conjunções/locuções coordenativas conclusivas, finais ...
- **Lembra-te:** um texto de opinião apresenta marcas linguísticas como:
 - palavras e expressões que manifestam a opinião do emissor (sinceramente, infelizmente, na minha opinião, adorar, detestar...) e palavras valorativas positivas (bonito, bem agradável, útil...) ou negativas (feio, mal--estar, mal, desinteressante, inútil...);
 - conetores discursivos como: de facto, na realidade, além disso, porque, por um lado, por outro lado, no entanto, claro que, mas, apesar disto, veja---se o caso de, é exemplo disso, feito o balanço, por consequência, por isso, daí que, por todas estas razões, enfim...;
 - perguntas retóricas, prevendo possíveis objeções ou dúvidas por parte do recetor (ex: será que se não fizesses isso, serias castigado?);
 - 1.ª pessoa (eu/nós), embora possa surgir a 3.ª (há quem defenda que..., diz-se que...)
 - o tempo verbal predominante é o presente.

Bibliografia de referência utilizada:

Costa, Fernanda, et al., Com todas as letras/língua portuguesa 8.º ano, 1.ª ed., Porto, Porto Editora, 2009

Costa, Fernanda, et al., Diálogos/língua portuguesa 8.º ano, 1.ª ed., Porto, Porto Editora, 2012

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=19870> [consultado em 03 /12/2015]